

República

Director: CARVALHÃO DUARTE — Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

4.ª - FEIRA

20
NHO

E (1956)
N.º 9159

Central de Galveias

Preço avulso \$80

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25010
Propriedade da
«EDITORIAL REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Resultados As reivindicações territoriais de Marrocos "Quando desci ao Inferno" PROVISÓRIOS chamam a atenção dos observadores franceses Contos psicopatológicos do dr. Luis Cebola

das eleições presidenciais na Bolívia

LA PAZ, 20. — Segundo fonte não oficial, os resultados provisórios das eleições presidenciais referentes a cerca de 100 mil votantes são os seguintes: Movimento Nacional Revolucionário, 59.425; Falange Socialista Boliviana, 11.920; Partido Comunista Boliviano, 10.466. Falta conhecer os resultados de 10 a 15 por cento dos boletins, conforme as localidades.

Anuncia-se, também de fonte não oficial, que a Camara dos Deputados seria constituída por 60 deputados do Movimento Nacional Revolucionário e 8 Falangistas. Não haverá nenhum comunista.

O Senado constituir-se-ia exclusivamente de membros do Movimento Nacional Revolucionário. Julga-se que Hernan Siles Zuazo irá á Presidência e Nulfo Chaves á vice-presidência da República. — F. P.

PARIS, 20. — As reivindicações territoriais de Marrocos chamam a atenção de vários observadores da Imprensa. Para o «Parisien Libéré», o discurso da Allal el Fassi, em Tanger, parece vir em apoio da campanha que já se tem assinalado por dado numero de incidentes característicos, como ataques ao posto francês de Um El Axar, perto de Tinduf, atentados em

Intercâmbio russo-americano de revistas ilustradas

WASHINGTON, 20. — Realizou-se um acordo entre Washington e Moscovo para poder circular, na União Soviética e Estados Unidos, respectivamente, a revista americana ilustrada «América», publicada em russo, e a revista soviética, em língua inglesa, «URSS». Estas revistas, que se publicarão mensalmente, a partir do mês de Julho, abster-se-ão de qualquer comentário político. — F. P.

Colomb-Bechar, movimentos para o lado do Sul e confins algeró-marroquinos por parte de elementos do chamado exército de libertação. E o jornal salienta: «O Parlamento francês que ainda não se ocupou da ratificação dos textos dos acordos franco-marroquinos não pode deixar de se impressionar desfavoravelmente com as palavras demagógicas de El Fassi». «Nós, os franceses, não podemos enganarmo-nos — diz o «Aurore», por sua vez: Cairo deita as vistas para as modernas descobertas dos nossos prospectores: o carvão de Kenadza, os jazigos de cobre, ferro e manganês de Colomb-Bechar, o ferro no Saará, o petróleo de Tinduf, o cobre de Alkjouit, o ferro de Fort-Gouraud».

Quanto ao «Combat» regista as palavras do sultão de Marrocos convidando os seus subditos a «listarem-se noutros combates para firmar a independência», nota as reivindicações formuladas em Tanger por El Fassi e o discurso de Bourguiba, na Tunísia, segundo o qual «a tática que tão bom resultado deu na Tunísia parece convir ao problema argelino». E o jornal diz que mesmo «os mais razoáveis vão acabar por duvidar se a «pressão reivindicante não teve o carácter de um parafuso sem fim». E conclui: «O nosso país cometeu erros na Africa do Norte e atrasou exageradamente soluções prudentes. Mas quererão convencê-lo de que fez mal em applicá-las e que o seu desejo de paz não traz uma pausa mas excita indefinidamente os apetites e ambições de parceiros insaciáveis?» — F. P.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O comunicado soviético-jugoslavo

marca posição acerca de vários problemas de natureza internacional

BELGRADO, 20. — O comunicado final das conversações soviético-jugoslavas foi publicado às 13 horas simultaneamente nesta capital e em Moscovo onde aquelas conversações tiveram lugar entre Tito e os dirigentes soviéticos.

O documento define as posições tomadas relativamente a vários problemas internacionais. Assim diz:

Alemanha: «Os dois Governos consideram indispensáveis conversações entre a República Federal alemã e a República Democrática alemã para chegarem á sua unificação».

Países subdesenvolvidos: «Os dois governos declaram que desenvolverão os seus esforços para que se tomem as medidas eficazes no âmbito da U. N. O. no sentido dos países subdesenvolvidos receberem um auxílio económico e técnico».

Desarmamento: «Consideram importante um acordo, mesmo parcial, de desarmamento e julgam que esse acordo pode ser facilitado pela diminuição unilateral das forças armadas. Pronunciam-se pela interdição das armas atómicas em geral e pela

utilização da energia atómica com fins unicamente pacíficos».

Problemas internacionais: Tendo em vista a conferência de Genebra de Julho de 1955 e o seu importante papel e lamentando que a China Popular não esteja na U. N. O. os dois governos prometem «empregar-se teimosamente em que lhe seja reconhecido o direito de estar representada naquela instituição». — F. P.

São contraditórios os resultados até agora apresentados acerca das eleições peruanas

LIMA, 20. — Na falta de resultados oficiais das eleições do Perú, os partidários dos candidatos continuam a publicar números contraditórios. Assim, á uma da manhã, os pradistas anunciavam que Prado obtivera 464.496 votos; Belaunde, 350.980; e Lavale, 128.945, enquanto que os belaundistas declaravam que Belaunde tinha obtido 418.353 votos e Prado, 372.146. Segundo o «Nación», órgão governamental, os resultados seriam os seguintes: Prado, 456.896; Belaunde, 312.675; e Lavale, 112.675. — F. P.

8 PESSOAS FERIDAS NUM DESCARRILAMENTO EM CAMPOLIDE, Á ENTRADA DO TÚNEL

Ainda, recentemente, perderam a vida dois homens, no descarrilamento do «rápido» do Porto, perto da estação do Carregado. Já hoje temos de assinalar um novo acidente, em que ficaram feridas oito pessoas, embora sem gravidade, ocorrido em circunstâncias idênticas, pelo menos, aparentemente.

Como os nossos leitores se devem lembrar, o desastre do Carregado foi

provocado pelo facto de haver descarrilado, devido a erro de agulha, a última carruagem de uma formação que andava em manobras. Essa carruagem foi apanhada, e, positivamente, desfeita pelo «rápido». Hoje, em Campolide, a história repetiu-se. Eram 217 quando o desastre se deu. A entrada do túnel, a última carruagem, por sinal de terceira classe, do comboio «120», que vinha da Figueira da Foz para a estação do Rossio, descarrilou, sendo apanhada pela formação 2.917, que se dirigia para Vila Franca de Xira.

O sinistro, como é natural, causou o maior alarme, tanto entre os trabalhadores da estação como nas pessoas que resi-

(Continua na ultima página)

Israel e a U. R. S. S.

JERUSALEM, 20. — A sr. Golda Mayrson, que acaba de ser nomeada ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, declarou que o Governo israelita se empenharia em solucionar a questão do bloqueio do Suez. Frisou o dever que têm as grandes potências de compreender que Israel necessita de se defender e de ter os seus acessos livres. O Governo de Israel continuará a tentar convencer a U. R. S. S. de que deveria pôr fim ás entregas de armas aos países árabes. — F. P.

Maldonado Freitas

antigo deputado e vereador

concede á «República» oportunas considerações sobre o desenvolvimento das Caldas da Rainha

O acaso, ás vezes, determina muitos acontecimentos inesperados. Admiradores das Caldas da Rainha, de há muito temos por aquela linda estância e seus subúrbios uma simpatia que vem de longe.

Pois foi por casualidade que, de passagem pelas Caldas, encontramos um velho amigo, o antigo deputado sr. Maldonado Freitas, dedicado servidor dos progressos da linda e tradicional vila. E, talvez, por vício profissional, tomámos nota da rápida conversa que, co-

mo é lógico, incidiu sobre os interesses e desenvolvimento de tão preñada e histórica terra.

A nossa primeira pergunta, o sr. Maldonado Freitas diz-nos:

— Os problemas são complexos e seria talvez fastidioso enumerá-los todos, pormenorizadamente.

— Mas os principais — atalhámos.

— Já há mais de uma vintena de anos tive oportunidade de me referir a

(Continua nas páginas centrais)

O juiz e o larápio

que lhe roubou o automóvel...

RIO DE JANEIRO, 20. — Quando foi roubado o carro do juiz Cunha Melo, do Tribunal Federal de Apelação, a notícia saiu com grande destaque nos jornais desta capital.

Pouco depois, o juiz recebeu uma chamada telefónica de um homem que confessava ter roubado o carro e pedia desculpa da sua acção.

O homem prometeu devolver o carro, «logo» á noite, quando a policia está a dormir, se o juiz não desse andamento ao caso. O juiz acedeu.

O carro encontrava-se em frente da porta do seu dono, no dia seguinte de manhã. — R.

Escola de Alunos Marinheiros

Em Vila Franca de Xira, na Escola de Alunos Marinheiros, realiza-se, amanhã, pelas 16.30 horas, a cerimónia do juramento de bandeira dos novos alunos das duas incorporações do ano corrente. A cerimónia assistirão individualidades civis e militares.

N.º 363

20-6-1956



MARIA da FONTE

ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE A MARIA DA FONTE

XXXIII

O SENHOR DELEGADO

Deste modo se fizera o renome da rapariga, que naquele momento quase explicava isso muito singelamente ao dizer:

— Mas eu apenas fui contra os Cabrais na minha aldeia num tempo em que todos se calavam!...

O bacharel, espionava a filha do morgado, lançava-lhe uns olhares demorados, sentia um grande desejo de entabular conversa mas ao mesmo tempo recordava-se dos seus ódios políticos, olhava o pai de Angélica e dizia:

— V. Ex.º senhor morgado, assistiu à proclamação de el-rei D. Miguel em Braga!...

Sublinhava a palavra el-rei, com uma intenção cavalheiresca, mas o outro ainda lembrado das cenas da noite anterior, replicava com certo azedume:

— Não, sr. doutor, não... Cheguei nesse dia de Lisboa onde os meus amigos e parentes eram metidos no Linoeiro...

— Muitos deles devem lá fazer ainda e o povo aplaude a infâmia da rainha, dizendo que chegou o momento da vingança!

O bacharel olhou-o; compreendeu que ele se referia às antigas vinganças dos realistas sobre os malhados e replicou:

— Como se não bastasse a matança de Estremoz... Como se Évora-Monte não fosse uma desforra!

Olhou-o admirado ao ouvi-lo falar assim; sem dúvida não reconheceu nele o seu interlocutor da outra noite pois replicou quase com deferência:

— No entanto ao ouvi-lo ontem, julguel que aplaudia essas perseguições!

— Eu, senhor! — gritou ele deveras assombrado. — Pois julga tal coisa?! Como quer então que eu, verdadeiro liberal, aplauda a matança a chacina, o violo, o roubo, enfim todas as calamidades dum guerra civil?!

— Quantas vezes tenho desejado ser assim... Quantas?! Sem tréguas, sem quartel, como ontem dizia, e no entanto coloco acima de tudo essa santa fraternidade que é o único bem da terra...

O morgado, ergueu-se cheio de pavor, Angélica virou-se ao sentir o olhar do mancebo fixo no seu rosto; porém, ele continuou:

— Sim, a fraternidade que é a única obra redentora, a única obra de amor e carinho... A fraternidade é paz, é o bom terreno... E num país abençoado, como o nosso, em que a natureza canta amores, em que o Sol dá a alegria sã, como todos podíamos viver!... Tudo seria mais amplo, mais longo, as árvores dariam melhores frutos porque os comerciantes em sossego, as aves cantaríamos mais louças porque as ouviríamos com maior ternura!...

— Ia continuar, ante o pavor do outro, porém, neste momento a porta abria-se, a Quiteria entrava e dizia rapidamente:

— E o sr. delegado?...

— O quê?! — bradou a Maria da Fonte com um olhar ansioso para os seus hóspedes.

Eles muito sobressaltados davam uns passos na casa, o bacharel encarava a heroína e ela então, exclamava quase serenamente:

— Que entre!...

— Mas... Val perder-nos... — gritou o morgado com certa desconfiança.

— Descansai... — e para a serva, ordenou:

— Previne os nossos homens, passa a palavra à aldeia em peso e logo que eu te ordene que venham todos...

— Que vai fazer, senhora?! — interrogou amedrontada.

— Nada... Vai... O delegado que entre!...

E recebeu-o de pé com um sorriso nos lábios a esperar a interrogação.

Era já outro o delegado do governo em Lanhoso; após a revolta de Maria da Fonte, eles tinham-se sucedido e retirado sempre por desavença com essa aldeia tão unida. Porém, este seguira logo de começo um processo diferente; começara por se tornar acessível, por cumprimentar afavelmente a heroína e a gente da sua casa quando lá a Bagães e deste modo conseguira demorar-se perto de uns quatro meses no seu lugar.

Tinha um sorriso afável nos lábios; a sua cara rapada de bedel, pálida, magra, radiava ao ver os dois desconhecidos à mesa e ao reparar no doutor e de seguida ao vê-los de pé, dirigindo-se apenas à heroína, exclamou:

— Mas, sem incómodo...

Ela, sempre de pé, como a dizer-lhe que se explicasse, disse:

— Em que lhe posso ser prestável, senhor?!

— É que eu tenho uma coisa de mais grave importância para vos dizer!...

— Trata-se?

— Duma ordem que recebi esta manhã do governador civil de Braga acerca de alguns criminosos...

O seu olhar atento espionava de través o velho realista e o jovem republicano e continuava:

— De alguns criminosos evadidos e que temos o máximo interesse em haver das mãos...

— São matadores? São os do Ferraria? — interrogou ela com ironia.

— Gente da mesma laia... — voltou ele, espionando sempre os assistentes e reparando que D. Angélica se tornava livida ao tornar:

— Sim... Uns que proclamaram em Braga o rei legítimo, como eles lhe chamam e que pelos modos dão a mão aos da Junta...

— Bem e depois? ... — perguntou ela novamente com a mesma frieza.

— Ora como sós uma rainha em Bagães, desejava...

— O quê?

— O vosso auxilio neste melindroso negócio... Conheceis todos os que aqui vivem, não quero tocar-lhes e basta-me a vossa palavra... Mas, peço-vos também para me dizerdes os que não são daqui...

— Julgais-me então denunciante?... Capacitaste-vos que eu iria dizer-vos quais os desgraçados para a vossa prisão se exercer?...

— Sendo bandidos... Até era útil!... — tornou com o seu sorriso atencioso.

— Bandidos! Oh! Bem sabeis que o não são todos esses que defendem o rei e os que defendem a Junta porque apesar de tudo uns e outros não se entendem...

— Ah! Perdão... Entendem-se e a prova é que apenas essa aliança motiva a intervenção estrangeira...

— Que dizeis?!... — exclamou Vitorino muito arrebatadamente.

O delegado, sempre com o mesmo sorriso de deferência, olhou-o e replicou a estudar-lhe os movimentos:

— Digo que apenas isso moveu as potências ou pelo menos a Inglaterra e a Espanha, uma a enviar os seus navios, outra os seus soldados...

— Soldados espanhóis em Portugal?! — gritou o mancebo ao mesmo tempo que o morgado.

— Por enquanto apenas na fronteira! Mas basta um pequeno sinal para entrarem no Porto.

(Continua)

Patrões sem moral

Os sistemas de previdência social que o estadista imagina e por meio de leis estabelece, ainda os mais perfeitos, tornam-se inúteis se não tiverem a colaboração daqueles que essas mesmas leis tornam responsáveis pela sua fiel execução, na parte que lhes incumbe.

Infelizmente dá-se este caso no nosso país onde parte do nosso patronato não possui o grau de civismo indispensável ou a consciência que o desvie dos tortuosos caminhos que por vezes trilha com desprezo da lei e grave dano do trabalhador, para colher proveitos repugnantes, sob o ponto de vista moral.

Há tempos, achando-me numa roda de amigos, ouvi um deles focar um caso que se deu em certo estabelecimento comercial da praça do Porto com um seu filho, rapaz de dezasseis anos, empregado no escritório dessa firma, cujo nome não vem para aqui, e é um exemplo eloquente do que acabou de afirmar.

O filho do tal meu amigo estava na casa há sete meses, com satisfação sua e do patrão, tendo começado pelo ordenado de 250\$00 e estando nessa ocasião a ganhar 350\$00 mensais, mas, intencionalmente, o patrão não o havia inscrito na folha de ordenados que todos os meses é obrigado a mandar para a respectiva Caixa de Previdência, e, assim, esse seu empregado não tinha direito ao benefício que a lei garante aos trabalhadores filiados por iniciativa e responsabilidade patronal na instituição que lhes compete.

Sucedeu que, nessa altura, o rapaz adoeceu gravemente, deixando portanto de comparecer ao trabalho e sendo de tal facto avisado o patrão.

O pai é obrigado a despende o que não tem com médico, remédios e radiografias, para salvar a vida do seu filho, pois acaba de verificar que o rapaz não pode beneficiar das regalias da Previdência porque o seu patrão, para poupar uns escudos mensais, o privou desse direito.

Havia uma infracção da lei por parte do patrão, mas podia ser que a sua consciência fizesse com que o mal que com isso provocara a um trabalhador fosse atenuado pelo pagamento do ordenado durante o tempo da doença ou ao menos pela garantia do seu lugar na casa.

Mas as coisas não se passaram assim, pois, por muito favor, apenas lhe pagou o ordenado do primeiro mês de doente e quando, decorridos os três meses que durou a enfermidade, o empregado teve alta do médico e se apresentou de novo ao serviço, soube com espanto que o seu lugar já estava preenchido e foi com falsas desculpas e promessas enganosas que se ati-

rou este rapaz para o desemprego, onde continua há três meses, justamente no momento em que mais precisava de proventos para ajudar a ressarcir as dívidas que o pai fora obrigado a contrair por sua causa.

Este exemplo não é uma rara amostra da mentalidade estreita e do egoísmo feroz de patrões sem consciência. Desgraçadamente, há muitos e muitos casos iguais ou semelhantes por esse país fora a inutilizar todo o esforço feito em prol do comum, com o fim de libertar o trabalhador das dolorosas privações, dum futuro negro de miséria e fome.

Nem sequer os sentimentos cristãos que dizem e aparentam possuir e cultivar inibem esses patrões sem escrúpulos de cometer tão nefando crime, como é o de privar o trabalhador da segurança que a lei lhe faculta para se eximir do sofrimento da penúria, na doença e consequente desemprego em que o recurso à mendicância que envergonha surge como unico ainda que bem triste remédio.

D'ARTAGNAN

«Vidas à margem»

no Monumental

Por falta de espaço, não podemos publicar, hoje, a nossa crítica ao filme «Vidas à margem», que ontem se exibiu no Monumental. Publicá-la-emos amanhã.

OS MORTOS

FRANCISCO JOSÉ DE ALMEIDA LANÇA

Realizou-se, esta tarde, com grande acompanhamento, para o cemitério Oriental, o funeral do sr. Francisco José de Almeida Lança, falecido, ontem, na Rua Bulhão Pato, 14 (Bairro São João de Deus).

Natural de Silves, onde contava numerosos amigos, que muito o prejavam pelas suas qualidades de caráter, nobreza de atitudes e lúcida inteligência, foi um indefectível republicano e manteve-se sempre fiel aos seus ideais, que defendeu apaixonadamente, com rara isenção e alto espírito de solidariedade e tolerância. Como jornalista deixou brilhante colaboração em vários jornais e foi um dos dirigentes do antigo «Diário do Algarve».

Contava 50 anos e era funcionário superior da Mundet, no Seixal.

Filho do saudoso democrata de Silves César Augusto Lança, e da sr.ª D. Georgina Tadeu Vieira de Almeida Lança, era casado com a sr.ª D. Isaura de Almeida Lança, pai da sr.ª D. Maria Madalena de Almeida Lança Vilhena, casada com o oficial da Armada sr. Fernando Paiva Vilhena de Mendonça; e irmão das sr.ªs D. Maria Emília Lança Mestre, D. Georgina Filomena de Almeida Lança Graís e dos sr.ªs Jacinto de Almeida Lança, ausente no Brasil, e José Maria de Almeida Lança, e cunhado de José Graís, estes últimos conhecidos jornalistas desportivos.

A família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Auto Industrial L. da

Avenida Duque de Loulé, 93, 95-B - LISBOA

Concessionários da General Motors

Carros OPEL e VAUXHALL - Camiões BEDFORD

Peças legítimas e acessórios

Motores e Peças PERKINS DIESEL

Tintas e Diluentes

da Imperial Chemical Industries, Ltd.

Tel. P. P. C. 5 91 35 (3 linhas) 5 91 38

Oficinas de Mecânica e Estação de Serviço

AUTO PALACE - Rua Alexandre Herculano, 66, 68

Mecânica geral

Diesel

Pintura

Electricidade

Bate-chapas

Estofador

Lavagens

Lubrificações

Óleos

Gasolina

Gasóleo

(PRODUTOS MOBILIL)

Tel. P. P. C. 66 90 41 - 66 90 42 - 66 90 43

PÁGINA DOS ESPECTÁCULOS

**Amanhã, no Teatro da Trindade
uma tarde de Arte
para os nossos filhos**

As crianças de Lisboa têm, amanhã, oportunidade de assistir a um espectáculo lindíssimo, de pura Arte, que foi organizado especialmente para elas, pela Revista «Os Nossos Filhos», em comemoração do 14.º aniversário da sua publicação, dirigida pela senhora D. Maria Lúcia Silva Rosa.

Essa festa encantadora, que se realiza no Teatro da Trindade, às 18 horas de amanhã, quinta-feira, é explicada às crianças pela professora D. Alice Gomes, e tem a valiosa colaboração do actor Carlos Wallenstein, que se apresenta num escolhido programa de «poesia para a infância». A música tem como intérpretes duas talentosas alunas da professora D. Maria Luísa Manso, e a graciosa Orquestra Infantil da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, dirigida pela professora D. Adriana de Vecchi e Costa. Gentilíssimas alunas da professora D. Luna Andermatt apresentam-se em números de «ballet», de grande beleza. O baile espanhol, cheio de vida e expressão, será talentosamente interpretado por alunas da professora D. Célia Neves. Os bilhetes que restam podem-se adquirir na Redacção de «Os Nossos Filhos», Rua de Infanteria Dezasseis, 69, 2.º, telefone 66 24 60, e na bilheteira do Teatro da Trindade.

LEIA, COMPRE, ASSINE, DIVULGUE «REPUBLICA». DIÁRIO DE DOCTRINA E INFORMAÇÃO.

GOLISEU HOJE
E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Telefone 2 1997
Salvador apresenta
a super-fantasia
Fonte Luminosa
o mais deslumbrante e espectacular, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS «as águas que dançam»
«Peças Populares» - A partir de hoje podem assistir os menores de 13 anos
Aos Domingos - Matiné as 16 horas

TIVOLI
A's 3 e 6.15 da tarde
a pe. red.) e 9.30 da noite
Um empolgante filme alemão
premiado com duas Taças
de Ouro
Telef. 50595

VIAGEM SEM VOLTA
com IVAN DESNY e RUTH NICHHAUS
Para 13 anos

CINEMA CONDES
TELEFONE 4 4526
A's 15.15, 18.15 e 21.30

AI DOS VENCIDOS
UM GRANDE FILME ITALIANO
(ADULTOS)

SÃO JORGE
Telefones
Alcôa 54151
Tatela 54151
A's 15.15, 18.15 e 21.30
A hilariante comédia

Amor à inglesa em Paris
com Alec Guinness e Odile Versois

CINEMA Montanha
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(18 anos)
Um filme empolgante
Telef. 55131
Vilas à margem
Com Micheline Presle, Dora Doll e Raymond Pellegrin

Ecoss do palco

O actor José de Castro, do elenco do Teatro Nacional, vai ingressar na companhia do Teatro Popular de que é director o actor-ensaiador Filibeirinho.

Humberto Madeira vai ser um dos intérpretes do novo filme português «O noivo das Caldas».

A actriz Isabel de Castro foi convidada para fazer parte de uma companhia de comédias que há-de actuar em Lisboa, na época de Inverno.

Encerrou ontem as suas portas o Teatro ABC e hoje devem fechar os teatros Avenida e Trindade.

Está marcada para o dia 11 a partida para Luanda do artista madeirense Max. Este se faz acompanhar de um conjunto musical.

E' provável que não se possa realizar uma digressão á provincia de um conjunto de artistas, que estava a ser organizado.

O actor Alvaro Pereira encontra-se em Vigo.

A companhia do Teatro Avenida vai começar a ensaiar o repertório que há-de representar, na hipótese da realização de uma digressão á provincia.

Os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás devem, no próximo mês, actuar no Casino Peninsular, da Figueira da Foz.

SÃO LUIS • ALVALADE

Telefones 27172 Telefones 763083
A's 15.15, 18.15 e 21.30 A's 15.15 e 21.30

GRETA GARBO
na obra-prima de LUBITSCH
NINOTCHKA
- 13 anos -

IMPÉRIO

Telef. 35134
A's 21.30 - Para adultos - ESTREIA
Um belo filme, em technicolor, de GORDON DOUGLAS

APAIXONADAS
com Frank Sinatra, Doris Day e Ethel Barrymore
A's 15.15, 18.15 e 21.30
PECADO E REDENÇÃO

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
O êxito do gargalhada
com GOTO
TELEF. 20768 Somos homens... ou quê?
(Para 18 anos)

na nossa cadeira...

SÃO LUIS e ALVALADE — «Ninotchka»

A reposição do filme «Ninotchka», exibido entre nós, pela primeira vez, há 16 anos, é, sem duvida, um facto notável, no cartaz cinematográfico da capital.

Desconhecemos qual tenha sido o acolhimento da crítica lisboeta, nessa altura. No entanto, cremos que determinado aspecto da película, que podia há 16 anos ter provocado uma certa hilariedade, agora cause uma certa frieza.

Dividimos a critica em três aspectos: Greta Garbo, parte técnica e «conteúdo» intrínseco.

Greta Garbo é, realmente, uma artista extraordinária, cheia de personalidade, uma autêntica «divina» do Cinema, em que cada gesto, cada movimento, é uma lição na arte de interpretar. Ninotchka é Greta Garbo. Todo o filme é Ninotchka. Sem Greta Garbo, a película falharia redondamente.

Tecnicamente, Lubitsch conseguiu uma boa realização. Há algumas sequências de óptimo Cinema, como aquela, passada no hotel, quando as criaditas entravam no apartamento real, e se percebia, pelas vozes em «off», qual a recepção de que eram alvo.

Ernest Lubitsch é, indiscutivelmente, um realizador experiente; é um homem que sabe o que quer, quando realiza um filme, e capaz de produzir obras maravilhosas.

O ultimo aspecto é o que intitulamos de conteúdo intelectual. Neste capítulo, o filme reduz-se a um sentido de propaganda política. — P. A.

AS ESTREIAS DE HOJE

O Império estreia, hoje, o belo filme, em technicolor, *Apixonada*, cujo argumento significa um pouco da nossa vida de todos os dias. Frank Sinatra é o principal intérprete, numa excelente criação.

Politeama
A's 15.15, 18.15 e 21.30
13 anos
OUTRO GRANDE ÊXITO
em cinemascopio e technicolor
Telef. 26305

O príncipe negro
com ERROL FLYNN e JOANE DRU

Royal
A's 15 e 21.30 (18 anos)
Os admiráveis filmes
Voltaram os malvados
Telef. 245037
3 noites de Susana

FILATELIA

No 3.º Aniversário

Fez três anos, no dia 17 do corrente, que iniciámos esta secção filatélica nas colunas da «República». Três anos, já! 1953! E ainda nos parece que foi ontem! Temos bem presentes as condições que precederam a criação desta secção. Nesse ano, um ano verdadeiramente aureo na Filatelia nacional, o ano do Centenário, afadigava-se o presidente do Clube Filatélico de Portugal, dr. Vasconcelos Carvalho, para que cada jornal português, do Continente, Ilhas ou Ultramar, fosse ele diário, semanário ou mensário, tivesse a sua secção filatélica. Mercê da sua personalidade dinâmica e dos conhecimentos que tinha em toda a parte, raras vezes se lhe deparava uma recusa. O problema era, antes, o de arranjar cronistas, que não jornais dispostos a cederem uma ou duas colunas cada semana ou cada mês. Veio ter comigo e pedi-me que aceitasse tomar conta de uma dessas secções. Concordei prontamente e, a breve trecho, dava-me a escolher entre a «República» e o «Diário de Coimbra». Não hesitei e escolhi a «República». Após uma breve entrevista com o seu director, escreveu-se e publicou-se a primeira secção na quarta-feira, 17 de Julho de 1953.

Parece-nos indispensável a transcrição de algumas palavras constantes dessa primeira crónica, já que elas correspondem hoje, como sempre, ao nosso sentir:

«Mais um jornal português inicia, nas suas colunas, semanalmente, uma secção filatélica. Mais um triunfo, a bem da Filatelia, para o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, presidente do Clube Filatélico de Portugal, a quem se deve a criação de quase todas essas secções. Mercê dos seus esforços nunca diminuídos, 90 por cento dos mais importantes diários e semanários de Portugal Continental contribuem agora, uma vez por semana, para o progresso da colecção de selos de franquia, para a orientação e para a intensificação dos estudos filatélicos, para a iniciação e para a orientação de todos os principiantes e não principiantes, para a defesa dos interesses do colecionador, para o aplauso ou censura ás emissões postais de todo o mundo.

«São, pois, de todo o direito estas palavras que, em nome dos filatelistas portugueses, dirigimos ao Presidente do C. F. P. para lhe agradecermos, para o encorajarmos, a que continue na sua campanha para o desenvolvimento da Filatelia no nosso País».

De há 2 anos

Há dois anos, na secção de 16 de Junho de 1954, dizíamos, no «Noticiário»:

«Os organizadores da Federação Portuguesa de Filatelia pensam em convocar para o 1.º de Julho próximo, o Congresso daquela nova associação dos clubes portugueses».

— A Brapex III, exposição filatélica internacional comemorativa do 4.º centenário da cidade de S. Paulo, a realizar em Novembro próximo, oferecerá aos concorrentes premiados, em vez das tradicionais medalhas, pratos artísticos de metal, produto da Arte dos Índios do Brasil. A reacção dos possíveis expositores á Brapex tem sido, devemos dizê-lo, desfavorável á decisão tomada pelos organizadores do certame.

Hoje, como há um ano

Hoje, como há um ano na secção de 15 de Junho de 1955, queremos afirmar:

«Um novo ano se vai iniciar nesta secção: e, uma vez mais, nos esforçaremos para manter ao nível indispensável a crónica filatélica que redigimos. Mas esta apreciação já não nos pertence, mas sim, e exclusivamente, ao leitor».

OLIVEIRA MARQUES

Taça «Jorge Paiva» em esgrima

No Centro Nacional de Esgrima iniciam-se amanhã, ás 18 horas, as provas de esgrima para a taça «Jorge Paiva». Estão inscritos 21 atiradores, em representação do Ginásio Clube Português, Centro Universitário de Lisboa, Sala «Carlos Gonçalves», Clube «Shell», Centro Nacional de Esgrima e Escola do Exército.

PARA BOM
ENTENDEDOUR...

Kelloggs

REGINES

A mulher que sonhou com o Poeta...

por MARIVINA

Pela encosta de uma colina estende-se a espreguiçar, uma estrada branca sem variantes. Vem por ela um homem de cabeleira e barba douradas, traz o passo vagoroso, parece pesar-lhe o esforço necessário para continuar a trepá-la. Fica-se surpreso ao reparar na sua indumentária tão estranha; a poeta dos caminhos esconde-lhe o tom, os sapatos, que seriam provavelmente pretos, estão igualmente pincelados de cor incerta.

Junto de uma das raras árvores que tadeam a estrada detem-se uma mulher a contemplar esse homem que parece arrancado a um passado longínquo. Ela tem o corpo esguio escondido sob um amplo manto negro e os longos cabelos soltos a recordar asas de corvo, a baterem numa ansia de evasão. Olha insistentemente o caminante absorto, que de olhos presos ao chão, se dirige para o local onde ela se encontra. Ao aproximar-se mais daquela estranha figura de mulher, que ele não vê, é despertado pela ironia de uma pergunta breve, que ecoa no silencio da tarde:

— Procure-me, Luis?

Oromeiro olha-a com os seus grandes olhos, onde para a estupefação e exclama, estremeçando:

— Oh! Libitina, boa amiga! Afinal bem que viste ao meu encontro. Anseio por voltar a repousar junto de ti.

— Mas ainda não chegou o momento aprazado para voltares aos meus domínios. Puseste tanto fervor no desejo de te apertar de mim para empreender a tua peregrinação, que estranho, este teu novo desejo... — continuou no mesmo acento irónico.

— Não deves estranhar. Já satisfiz a curiosidade que me espicava e tenho o ânimo cansado, até desiludido. Queria conhecer o progresso alcançado com o desfilhar compassado dos anos que separam o século XX daquele em que vivi...

— E então? qual foi o balanço?

— Desencorajante!

— Parece-me exagerado. Mais de três séculos não bastaram para a Humanidade conseguir atingir maior perfeição moral e científica?

— Cientificamente evoluiu muito: como vai distante o uso do ferro em bra-

Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 21.30, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, uma conferência promovida pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade. Será orador o sr. Pierre Navel, técnico belga de máquinas electrónicas de contabilidade, que versará o tema: «Quelques applications futures des machines dans le domaine de l'administration des entreprises».

A Sociedade Portuguesa de Contabilidade, sócio fundador da União Europeia de Contabilistas (U. E. C.), continua a desenvolver a sua actividade, bastante meritória, em prol do conhecimento e progresso da ciência da contabilidade em Portugal.

sa para cauterizações, a magestosidade das caravelas e naus no sulcar dos mares em demoradas rotas, a lei das guerras que aprendi e gravei nas longas páginas dos meus poemas. Tantos são os primores dominados pelos sábios que não consigo, numa breve descrição, incluí-las totalmente e de modo a criar-te uma imagem viva que permita conhecer, com exactidão, toda a real actualidade.

— E tudo isso é ainda pouco para ti? Sempre foste insaciável...

— Não é pouco; só me fere não ter igual evolução de apuro a moral dos homens: hoje, como séculos atrás, enfermam dos mesmos males! Ainda existe o egoísmo incompreensível e destruidor, o ódio aniquilante e tantas outras máculas de alma que me doem evocá-los. Se revivesse na era de agora, teria outras tantas prisões por intrigas e desmandos. Seria ora adulado, ora escorraçado e humilhado por damas e senhoras. Até o meu fim seria igual na vontade de muitos, com Jau a meu lado...

Todos os ardis diplomáticos se repetem, os amigos continuam, a apunhalar-se pelas costas. A Paz não é dona absoluta do vasto mundo de agora, onde a civilização — pobre dela! — é como poalha que um leve sopro levanta e deixa a descoberto a dureza do magno primitivo, deixando ver em toda a sua nudez e brutalidade o instinto e a ambição, que desfazem o homem civilizado.

— Os homens vivem em trevas quase tão profundas como as da Morte!... — Não é tanto assim, felizmente, porque a perfeição humana não recuou. Sómente o avanço é diminuto. Vê bem que até em livros milenários se descrevem exemplos de nobres e belas virtudes humanas.

— Se os homens te desiludiram, que me contas das mulheres? — Creio que não deixaste de as estudar, se nunca pudeste esquecê-las... — continuou Libitina, sem perder a ironia posta nas primeiras palavras.

— Oh! as mulheres!... até elas me magoaram!

— Sabia que as não tinhas esquecido. Tantas vezes te abeiraste dos meus domínios por palpões inspirados pela Mulher! Queres contar-me os teus segredos?

— A par de cérebros valiosos e mentes sãs ainda pululam bonecas frívolas e até simples senhoras que preenchem só um lugar no tempo e no espaço. Esperava encontrá-las a formar uma única estirpe, de cérebro clarividente e coação a transbordar apenas de belos sentimentos! Traíam a minha esperança. Nada mais quero ver; vou contigo.

Afastam-se agora pela tita branca que se perde no horizonte distante! Luis volta para a serena Libitina, sem mais anseios de volver ao Mundo! Repetir, cansa!

Num quarto confortável, afundada num amplo leito, repousa uma mulher cujo rosto, ainda jovem, mostra serenidade. Alguém entra de mansinho e corre as bambalinas que a escondem do sol, teimoso, a espertar pelas frestas da janela. Levanta a gelosia. O sol, aberto das grillhetas que o seguram na rua, vai beijar o rosto adormecido. Desperta-o a leveza da sua carícia. Abre os olhos ensonados e sorri para o novo dia.

A Mãe, tão suave como viera, sai da alcova para reentrar com um tabuleiro, onde rumega o leite junto de loiças torras reluzentes de manteiga; um laço quas cartas sobre um jornal matutino.

Os olhos, agora plenos de vivacidade, fixam-se primeiramente nelas, depois no diário. Mãos delicadas desdobram-no para uma apreciação de relance. Surge um cabeçainho a duas colunas assinalando a celebração do dia de Camões, o que faz voltar o sorriso ao rosto da bela mulher; na véspera, ao arrancar mais uma folha do calendário, penetrou-lhe o cérebro o germe do sonho da última noite: o colóquio entre Libitina, senhora dos sepulcros e o Poeta renascido na sua imaginação pela folha do calendário.

Ninguém, como ela, sentira a imortalidade de Camões.

GENTES E RIQUEZAS DA NOSSA TERRA



NAZARÉ — BARCOS DE PESCA

NAZARÉ

Ingénuo e supersticioso, o pescador da Nazaré forma uma das mais pitorescas aguarelas do País. Forte e curtido pelo sol e pela maresia, metido na sua camisa e calça de xadrez, presa por uma longa faixa à cinta; e, a mulher, capa de lã pendendo da cabeça, sobre a qual assenta o chapéu de feltro grosso, com borla, labutando dia a dia, com o mar que lhes dá o peixe e lhes rouba a vida, o tipo original do habitante da Nazaré, não encontra paralelo em mais nenhum lado, e rangeou a fama de um folclore riquíssimo, que atravessou fronteiras e serve de inspiração, a pintores, escultores, poetas e prosadores.

Palas suas belezas naturais, a vila, abrigada do norte pelo seu alto promontório, é das mais belas praias de Portugal. E a importância da Nazaré, como centro piscatório, pode avallarse pelo pescado, vendido na lota, no ano findo, o qual rendeu a bonita soma de 17.311.436\$50, sem que, no entanto, o pescador disponha do mais rudimentar abrigo, que o proteja das furiosas procelas que, frequentemente tantas vítimas fazem.

Terra de maravilhas, mas, também, terra assolada por crises periódicas, a maior das quais, nos dizem, está agora asfixiando a população. A falta do seu tão almejado e vital porto de abrigo, é uma das causas dessas crises; e sem esse melhoramento, há tanto tempo esperado, continuará a agravar-se a situação económica dos habitantes, a qual incita à imigração dos homens jovens e robustos, assim empobrecendo, cada vez mais, as possibilidades de bem estar e progresso que se ambicionam legitimamente.

Não deve esquecer-se que Nazaré, é sede de um concelho, que, apesar de contar apenas três freguesias, tem

Hospital do Ultramar

No Hospital do Ultramar realiza-se, hoje, às 21.30, mais uma reunião mensal do corpo clínico, a que presidirá o director, sr. coronel dr. João Pedro de Faria. Serão conterentes o sr. dr. João Manuel Bastos, que apresentará «Alguns casos de Ressecção Renal por Quisto Seroso», e a sr.ª dr.ª D. Ivone Cardoso, que falará sobre «Imunidade em Pediatría».

Festas populares em Almada

ALMADA, 20 — Nesta localidade prosseguem, hoje, as festas populares próprias da quadra, iniciadas, como noticiámos, com raro brilho no dia 10 do corrente.

Às 21.30, por certo com êxito semelhante ao dos dias anteriores, continuarão a feira e as feéricas iluminações, exibindo-se as marchas de Almada e da Costa de Caparica, numa actuação aguardada com o maior interesse.

uma densidade populacional elevadíssima — cerca de 16.000 habitantes, a grande maioria dos quais, vive da pesca.

Comércio e Indústria

Estabelecimentos que devem ser visitados — CERAMICA DO AREAL, de Lino Castro e Silva — Telhas de diversos modelos — Tijolos maciços e furados — Grelhagens — Tijoleiras para ladrilhar rigorosamente desempenadas e de quinas vivas — Telef. 41 * JOÃO VICENTE ISAAC — Ferramentas — Material eléctrico — Materiais de construção * PENSÃO LEONARDO — Proprietário: Manuel Leonardo — Esmerado serviço de mesa — Conforto e aseo — Quartos higiénicos — Aberto todo o ano — Praça Dr. Manuel de Arriaga, 27-28 — Telef. 28 * GRANDE PENSÃO CLUBE (1.ª classe) — Serviço de Restaurante — Aguas correntes em todos os quartos — Quartos com casas de banho privadas — R. Mouzinho de Albuquerque, 10 — Telef. 22.

EXCURSÕES

Países Nórdicos e Países Baixos (França, Bélgica, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia e Luxemburgo)

Partida a 27 de Julho; chegada a 26 de Agosto

Inscrições até 30 de Junho
31 dias (tudo incluído) 11.850\$00
Suíça e Norte de Itália

Partida a 27 de Julho; chegada a 15 de Agosto

20 dias (tudo incluído), 6.350\$00
Inscrições até 30 de Junho

Ilhas Baleares

Part. 8 de Setembro; cheg. 25 de Setembro

18 dias (tudo incluído), 3.590\$00
Inscrições até 31 de Junho

Volta à Europa Continental

(Espanha, Andorra, França, Mónaco, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo e Suíça)

Part. 5 Setembro; cheg. 1 Outubro

31 dias (tudo incluído), 8.980\$00
Inscrições até 31 de Junho

Toda a Áustria e Liechtenstein

Partida a 5 de Setembro; chegada a 29 de Setembro

25 dias (tudo incluído), 7.690\$00
Inscrições até 31 de Junho

Paris — Londres

Partida a 15 de Setembro; chegada a 29 de Setembro

15 dias (tudo incluído), 4.980\$00
Inscrições até 31 de Junho

PEÇA UM PROGRAMA

TURISMO «SANTA MARIA»

RUA DO OURO, 292, 1.º (por cima do «Diário de Notícias», no Rossio)

Telef. 21905 e 29886

PASTILHAS DE FUMIGACÃO

duphar

Para o extermínio radical de todos os insectos nocivos: moscas, mosquitos, traças, etc. — de emprego fácil, eficaz, higiénico e económico.

UM PRODUTO PHILIPS MOXARÉ

ÁGLO PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS, LTA.

RUA DO TELHAL, 12

Telefone, 47292 LISBOA

para Ela.

Chapéu de seda estampada CONSELHOS PRÁTICO



Svend criou este chapéu de seda estampada para acompanhar um vestido de tecido igual realizado por Madeleine de Rach e apresentado nas últimas passagens. Desde então ficou lançada a moda destes conjuntos.

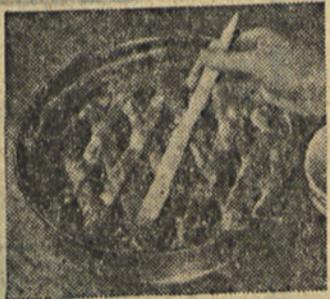
Torta de frutas

Ovos, 2; farinha, 300 grs.; açúcar, 150; manteiga, 125; sumo de meio limão; essência de baunilha, q. b.; fermento em pó, 1 colher de chá.

Amassa-se tudo muito bem e deixa-se depois repousar durante 8 horas pelo menos. Passado este tempo estende-se a massa com o rolo sobre a mesa enfarinhada.

Divide-se a massa em duas partes. Com uma parte da massa, cobre-se o fundo e bordas dum forma lisa bem untada com manteiga que se enche depois com compota de qualquer fruta. Com a outra parte da massa formam-se umas tiras que se rolam entre as palmas das mãos e se colocam por cima da compota formando uma grade.

Pinta-se a massa por cima com gema de ovo como se vê na gravura aqui exposta e leva-se ao forno a cozer e quando se apresenta alourado retira-se do forno, deixa-se arrefecer e só depois se retira da forma.



Como tirar as nódoas de água sobre a cera?

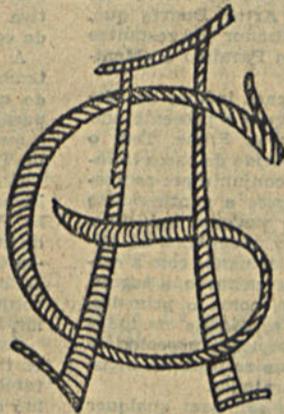
Experimentem com uma rolha seca esfregar o sítio das nódas. Esta operação requer paciência, mas os resultados compensam os esforços.

Como cortar as amêndoas?

Toda a gente sabe que é preferível recorrer ao antigo método da faca do que ao moderno processo mais fácil: o moíno próprio.

Sómente não é fácil moer com a faca tão completamente. Para que as amêndoas se não escapem do moíno tomai a precaução de as

envolver em açúcar. Deste modo não se dispersam.



Para meditar

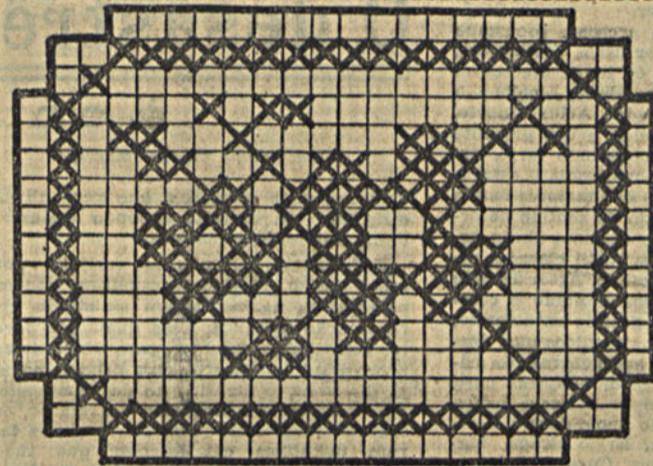
Não é suficiente dizer: «Um amigo chegou». É preciso ver em que estado.

ALFRED CAPUS

A coragem é o hábito de domar o medo.

F. PECAUT

Monograma para roupas de casa pedido por uma leitora. Deve ser executado a ponto cheio e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25.



Eis, aqui, uma guarnição de «filet», que deverá ser bordada a ponto matemático com algodão «perlé» Ancora n.º 12. Presta-se para guarnecer roupas de cama, panos de tabuleiro, toalhas de chá e «napperons», combinando-se com pontos «ajoura» ou bordados simples.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas de Portugal
Uma das melhores do mundo; muito rãdio-activas, muito fluoradas. Asmas, Bronquites, Doenças das vias respiratórias, Alergias, Reumatismo, estômago, Fígado, Intestinos, Tratamentos de pele e nozeira. Dietas, Emagrecimento

Grande Hotel da Torre
Hotel de Entre-os-Rios
Pensão da Torre — Confortável
Telef.: Lisboa, 47.88 ou Torre, 4

COBRAS

lagartos, crocodilos, etc., curtem, tingem, a feitura, trabalho perfeitíssimo, feito na nossa fabrica. Praça da Figueira, 12-C

MINHA SENHORA: APRENDA A FAZER ESTA BLUSA EM TRÊS SERÕES



Sómente com 4 onças de lã, faz-se esta linda blusa, especialmente bonita pela simplicidade do trabalho e economia de material.

Vamos dar às leitoras em síntese a forma de a fazer.

Materiais — 4 onças de lã de 3 fios, 4 botões e um par de agulhas de meia n.º 1. O modelo no busto é de 34 a 36 polegadas.

Medidas — A linha do ombro é de 19 a 20 polegadas e a cava de 5(5,5). Cada quadradinho tem 9 malhas o que representa 2 centímetros de largura, sendo necessário tomar atenção para antes de começar o trabalho e querer mudar a largura ou diminuir de medida, se pôr sempre mais ou menos 9 malhas, conforme a pessoa.

A frente — Fazem-se 2 malhas de meia, 1 máte e repete-se até ao fim, deixando 4 malhas sem fazer máte. Ao todo têm que ficar 73 malhas na agulha, isto para a largura de 34 polegadas de medida, e 77 malhas sendo 36 polegadas.

1.ª Carreira — Usando a agulha n.º 10 faz-se a carreira toda em meia.

2.ª Carreira — Usando a agulha n.º 1 faz-se em liga toda a carreira.

3.ª Carreira — Usa-se a agulha n.º 10, fazendo 1 carreira de meia, 1 malha com laça, 1 carreira de meia, 1 máte, 1 laça, etc.

4.ª carreira — Usar as agulhas n.º 1 e fazer a carreira em liga. Estas quatro carreiras formam o desenho. Trabalha-se até per fazer a medida de 11,5 para a medida de 34 e 12 para a medida de 36.

Corte do ombro — Arrematam-se 7 ou 6 malhas no princípio e do lado da cava.

As costas — Trabalhar como na frente até ficar igual, continuando até ter 5 polegadas e meia junto ao ombro. Aumentam-se 75 malhas no princípio de cada lado e faz-se 8 ou 10 carreiras, rematando seguidamente.

Mangas — Usam-se as agulhas n.º 1, fazem-se 64 ou 68 malhas. Trabalha-se uma polegada e faz-se o revezilhio. Depois trabalha-se 4 ou 4,5 polegadas, como o desenho indica. No cimo da manga diminui-se 1 malha em todas as carreiras, até ficarem 13 malhas. Depois remata-se.

Gola — Agulhas n.º 1. Fazem-se 108 ou 116 malhas. Trabalha-se até 2 polegadas, fazendo 2 de meia e 2 de liga, até rematar.

Maneira de arranjar a blusa — Cosem-se os lados dos ombros, as mangas e as cavas. Seguidamente a gola. Passa-se a ferro, muito bem, pelo lado do avesso, usando o ferro muito quente com um pano molhado.



Toalha de linho creme bordada a ponto pé de flor e ponto de nó com filosselle Ancora em tons de verde seco, azul, amarelo e cor de rosa. O desenho da toalha e dos guardanapos importa em 10500. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a sua importância em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», República, Rua da Misericórdia, 116-1.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2500.

Rioplex

POPULAR, c/ 1,40 52\$00
TROPICAL, c/ 1,50 80\$00
PRÍNCIPE DE GALES 103\$00

Confecções em «RIOPLEX». Todas as medidas

ARMAZÉNS DIAS

161, RUA DOS FANQUEIROS, 163 — TELEF. 27776

AURORA, LDA.

Av. João XXI, 11-D. — Telef. 724343

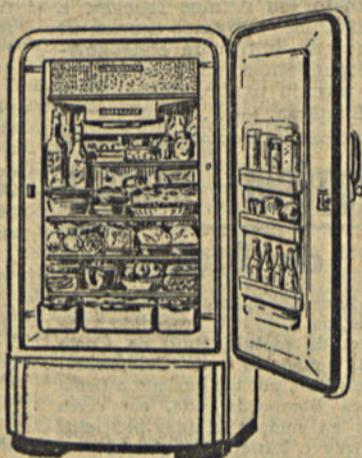
PAPELARIA — TABACARIA — PERFUMARIA

ROUPAS PARA BÉBÉS

NOVA GERÊNCIA

ROAMER

**"UM CASO DE AUTENTICA MAGIA!"
O FRIGORÍFICO COM
10 ANOS DE GARANTIA**



**SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO, SEM PARTES MÓVEIS...
PORTANTO SEM DESGASTE**

ELECTROLUX, LDA.

LISBOA

Rua Pascoal de Melo, 7
Rua 1.º de Dezembro, 120-B
PO.ATO
Sucursal

Telefone 56115
Telefone 28246
COIMBRA
Delegação



O melhor relógio marquise!
FABRICAÇÃO SUÍÇA

AOS SRS. AFRICANISTAS

**PRÉDIOS
MORADIAS
QUINTAS**

VENDEMOS

POR 700 CONTOS: Excelente moradia isolada em Alvalade c/ 16 div., garagem, jardim e quintal.

POR 1.050 CONTOS: Em bom local de Lisboa a render cerca de 72.000\$00, isento 6 anos s/ lojas.

POR 1.800 CONTOS: Linda quinta em Cascais, toda murada c/ habitação, terra de semeadura, pomar, horta, vinha, pinhal, piscina, cisterna, 2 poços, etc. Ótima aplicação de capital.

Os preços acima indicados estão sujeitos a oferta, e além destas temos outras propriedades em diferentes locais e diversos preços.

Esta firma encarrega-se da colocação de capitais em propriedades rurais e urbanas, promove a cobrança de rendas a todos os Ex.ºs Proprietários que não estejam residindo no Continente.

CONSULTE SEMPRE A

Predial Lusitana, Lda.

AV. DA REPÚBLICA, 12, 1.º
LISBOA

Tribunal de Comarca de Lisboa

1.º Juízo Cível

ANUNCIO

Por este Tribunal, na execução que Leacock (Lisboa), Limitada move contra Aurélio Lopez e Lopez, proprietário do atelier fotográfico «Auliano», sito na Avenida da Liberdade, 190-cave, esquerdo, desta cidade, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e ultima publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquele executado para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

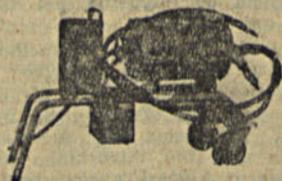
Lisboa, 7 de Junho de 1956.

Por ordem do Ex.º Juiz

O Chefe da 1.ª Secção,

Joaquim Domingos da Fonseca e Vasconcelos

PIMPÃO LIMITADA



Máquinas móveis para Soldadura por Pontos com Pinça e Pistolete

Apartado 20/55 Telefone 63 8445

LISBOA

A 200\$

por mês pode adquirir um bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar. 2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.



**E' RADIOTECNICO?
QUER APRENDER RÁDIO?**

Envie-nos a sua direcção e receberá gratuita e periódicamente informações e novidades técnicas PHILIPS.

Avenida Mouzinho de Albuquerque, GGG, lote F (à Rua Morais Soares)
LISBOA - Telef. 8439 62



DELICIOSOS MORANGOS

Pode tê-los todos os dias na sua mesa, guarnecer bolos, fazer saladas de frutas, se os conservar no FRIGORIFICO.



CAMPANHA DE VENDAS DE
GÁS E ELECTRICIDADE
RUA GARRETT, 2.º ANDAR TEL. 30913
RUA DA BOA VISTA, 30 - TEL. 2001

Romix

A MÁQUINA DE COZINHA COMPLETA

1. **MISTURADOR-TRITURADOR** - PARA A GRANDE MAIORIA DOS TRABALHOS DE COZINHA E DE BAR
2. **BATEDEIRA** - PARA BOLOS, CLARAS, ETC.
3. **CORTA-LEGUMES** - EM DIVERSAS FORMAS PARA COZINHA, SALADA, ETC.
4. **ESPRESSOR-ELECTRICO** - PARA SUMOS DE FRUTAS E SUCOS DE HORTALIÇAS E LEGUMES



A FONTE DE VITAMINAS PARA A SUA SAÚDE!

DEFENDA-SE DOS REMÉDIOS DA FARMÁCIA APROVEITE AS VITAMINAS DA NATUREZA UTILIZANDO O APARELHO **Romix** DE FÁCIL MANEJO E DE PREÇO MÓDICO

OS APARELHOS "ROMIX" SÃO CONSTRUÍDOS NUM METAL ESPECIAL QUE NÃO DESTROIA AS VITAMINAS COM A MÁQUINA "ROMIX" PODE PREPARAR QUÁSI QUE INSTANTANEAMENTE AS MAIS DELICIOSAS BEBIDAS

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA PRÓPRIA CASA SEM QUALQUER COMPROMISSO

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESCREVA-NOS, TELEFONE-NOS OU DE-NOS O PRAZER DA SUA VISITA AO NOSSO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37, Telef. 59181-LISBOA
EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

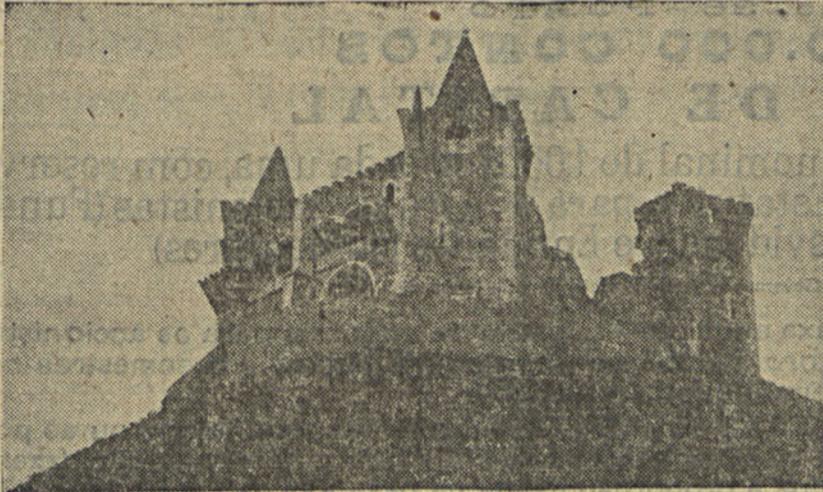
AGÊNCIAS: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª
ALGARVE | Rua de Santo António, 45 - Tel. 76 FARO



ASMA Os seus mais violentos ataques são rapidamente acalmados com uma simples fumigação de **PO VINHEIRO**

A «REPÚBLICA» SERA NA IMPRENSA PORTUGUESA AQUILO QUE OS REPUBLICANOS QUISEREM VISTO QUE É O SEU ÓRGÃO LEGÍTIMO.

GENTES E RIQUEZAS DA NOSSA TERRA



PORTO DE MÓS — CASTELO

PORTO DE MÓS

Porto de Mós, pequena vila, situada na encosta oeste da serra de Minde, é a sede de um concelho essencialmente agrícola. Produz bom azeite, vinho e cereais em abundância. No campo das indústrias, merecem menção as cerâmicas e serração de mármore e cantarias da região, entre outras. Em Pedreiras, lugar próximo, há um filão de mármore e cantarias que parece inesgotável, procedendo-se no próprio local à sua aparelhagem.

Dois motivos de interesse turístico dominam o visitante. Na vila, o castelo, que nos evoca os tempos heroicos de D. Afonso Henriques e D. Sancho I, e as proezas de D. Fuas Roupinho que foi ali alcaide-mor e almirante do reino. Os seus forais de 1305 e de 1515, concedidos por D. Diniz e D. Manuel, dão a indicação do papel importante que o burgo desempenhou em épocas sucessivas da nossa história. O outro motivo que atrai o turista, fica a 15 quilómetros, e são as grutas de Alvados, de uma beleza surpreendente. Descobertas há aproximadamente um ano, são constituídas por três galerias, uma das quais mede cerca de 4 quilómetros!

Não se perderia nada se as autoridades administrativas fizessem uma melhor propaganda destas curiosas grutas, cujas estalactites formam caprichosos rendilhados, que se assemelham a catedrais.

Comércio e Indústria

Estabelecimentos que devem ser visitados — JOAQUIM MARQUES — Mercarias e Miudezas — Oficina de reparação de automóveis e venda de gasolina e óleos — Praça Machado Santos — Telef. 37 * LOJA DO ROSÁRIO — Sucursal de David Pinto & C.ª Ld.ª — Armazém de fazendas brancas malhas, miudezas e atalhados — Telef. 42063 * CAFÉ MILA, de Adriano Baptista Santos — Secção de fabrico de refrigerantes e agência funerária — Telef. 42017 * ANTONIO CARREIRA, HERD.ª — Mercarias, vinhos e

Cada qual no seu ofício...

As boas camas são construídas por os bons marceneiros, mas.

Os bons colchões

qu'quer que seja o seu género, não os compre em qual quer parte. Procure

Morfeu
COLCHOEIROS
ESPECIALIZADOS

30, Rua da Escola Politécnica, 32
Telef. 35937 — LISBOA

tecidos — Praça Presidente Carmona — Telef. 42026 * CAFÉ e PENSÃO LENA — Serviços esmerados — Pessoal competente.

Em Pedreiras — ANTONIO LUIS BEATO JUNIOR — Oficinas de mármore e cantarias — Telef. 420481 * ANTONIO PINTO — Antiga estalagem real — Mercarias, vinhos e fazendas — Lagar de azeite — Telef. 420485.

HOQUEI EM PATINS

Vitórias do Oeiras, Paço de Arcos e C. A. C. O. para o Regional do Sul da I Divisão

A contar para o Campeonato do Sul de Hóquei em Patins, efectuaram-se ontem à noite, jogos em Sintra, Paço de Arcos e Compo de Ourique.

A surpresa da noite foi dada pelo Oeiras, em Sintra, que ali bateu os locais por 9-4. O Sintra, que se exibiu abaixo das suas possibilidades não pôde contrariar a boa disposição dos visitantes que triunfaram sem contestação.

Em Paço de Arcos, os locais, não tiveram grandes dificuldades em bater o Parede pela marca de 7-2. Já recomposto, o grupo campeão exibiu-se de forma a merecer o triunfo que só não foi mais expressivo, dada a boa actuação da defesa visitante que em muito contrariou a boa inspiração do ataque adversário.

C. Ourique, 9-Acad. Amadora 1

Jogo em Campo de Ourique, alinhando os grupos do seguinte modo: C. A. C. O. — Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo e Nazário. Suplentes: Roque, Marques e Barreto.

Acad. Amadora — José Ferreira, Vasco, Vicente, Alvaro Ferreira e Manuel Ferreira

Jogo fácil para os lisboetas que ao intervalo já ganhavam por 5-1. apesar da tenaz oposição dos visitantes.

No segundo tempo, a feição não se modificou e o C. A. C. O. obteve mais quatro golos sem resposta, confirman-

do, assim, a boa forma do seu ataque no capítulo remate. Pelos vencedores, marcaram, Bernardino (3), Rebelo, Nazário (3) e Barreto (2). O tento dos vencedores foi obtido por Alvaro Ferreira.

Em reservas, vitória do Campo de Ourique, por 3-1.

Um louvor à equipa nacional vencedora da «Taça das Nações»

A Direcção Geral dos Desportos, acaba de louvar a Equipa Nacional de Hóquei em Patins que na Páscoa do corrente ano, se classificou, mais uma vez, em primeiro lugar, no Torneio de Montreux, conquistando definitivamente a «Taça das Nações» — Troféu Auréle Sandoz — após cinco vitórias alternadas, três das quais, seguidas, 1954-1955-1956.

O louvor abrange os jogadores Matos, Edgar, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão, Correia dos Santos e Mário Lopes, bem como o seleccionador nacional, Leonel Costa.

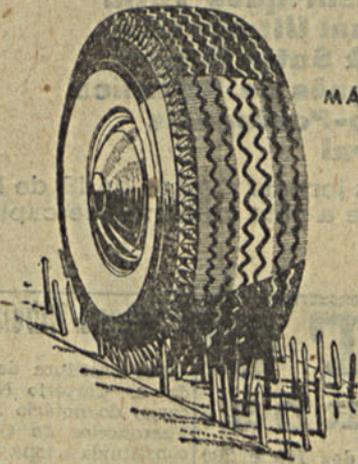
Isenção de jóia no S. A. D.

A direcção do S. A. D., por motivo da passagem do 41.º aniversário do Clube, resolveu isentar do pagamento de jóia a admissão de novos associados, durante o período de 17 a 30 do corrente.

VER MAIS DESPORTOS NA 11.ª PAG.

Pneu sem câmara ANTI-FURO

MÁXIMA PROTECÇÃO CONTRA FURROS
MÁXIMA PROTECÇÃO CONTRA ROTURAS



O PNEU SEM CÂMARA MABOR ANTI-FURO É UMA NOVIDADE, QUE REPRESENTA A APLICAÇÃO DE UMA TÉCNICA, APERFEIÇOADA PARA A COMPLETA RETENÇÃO DO AR. A BORRACHA ESPECIAL QUE ENTRA NA COMPOSIÇÃO DESTES PNEUS PERMITE A OBTURAÇÃO INSTANTÂNEA DE QUALQUER FURO, MESMO EM RODAGEM, DE TAL FORMA QUE NÃO EXIGE REPARAÇÃO, DEPOIS DE RETIRADOS OS PREGOS OU OUTROS OBJECTOS PERFORANTES.



5-56

MABOR

NO TIPO *Silent Safety*

EM 28 MEDIDAS DAS DIMENSÕES CORRENTES
(JANTES 13, 14, 15, 16 E 17 POLEGADAS)

Hidro-Eléctrica do Douro

S. A. R. L.

Rua do Bolhão, 36 - PORTO

CAPITAL: 110.000 CONTOS**2.º AUMENTO DE CAPITAL**

Emissão, ao par, de 55.000 acções do valor nominal de 1.000\$00 cada uma, com reserva de preferência, nos termos do Artigo 6.º dos Estatutos, para os actuais Accionistas (Fundo de Fomento Nacional, Caixas de Previdência e Entidades particulares)

(Autorizada por Portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 131, III Série, de 2 de Junho de 1956)

As acções, depois de liberadas, vencerão o juro à taxa anual de 4% cativo de impostos para os accionistas no período desde 1 de Julho de 1956 até 31 de Dezembro de 1957, sendo este juro pagável aos semestres nos dias 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano e com início em 1 de Janeiro de 1957.

Os títulos representativos desta emissão são de 1, 5, 10, 25 e 50 acções e poderão ser nominativos ou ao portador, reservando porém a Sociedade o direito de, se tal se tornar necessário, em face da subscrição, fazer a atribuição da natureza dos títulos de forma a ser mantida a proporção fixada na base XVII da Lei n.º 2002 (2,3 nominativos e 1,3 ao portador).

Condições de Subscrição

- 1.º) As acções são oferecidas ao preço de 1.000\$00 cada uma, pagáveis no acto da subscrição.
- 2.º) A subscrição destas acções é oferecida com reserva de preferência aos accionistas existentes à data da subscrição, nos termos do art. 6.º dos Estatutos, na proporção de 1 acção por cada 2 que possuírem.
- 3.º) O direito à subscrição far-se-á mediante a apresentação dos respectivos títulos, a fim de serem devidamente carimbados.
- 4.º) Os accionistas poderão ainda concorrer ao rateio, que eventualmente se realize, das acções que porventura não sejam subscritas nos termos da Alínea 2.º.
- 5.º) O pagamento das acções, que venham a ser atribuídas em consequência da alínea anterior, deverá ser efectuado após publicação do aviso de rateio.
- 6.º) A subscrição está aberta de 12 a 23 de Junho nos seguintes estabelecimentos de crédito:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Aliança
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonseca, Santos & Vianna
- Banco José Henriques Totta
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Crédit Franco-Portuguais
- Montepio Geral

NOTA: — Este anúncio completa o publicado nos jornais diários de 13 de Fevereiro p.p. e «Diário do Governo», n.º 38, III Série, de 14 do mesmo mês, referente a este aumento de capital.

Porto, 7 de Junho de 1956.

O Conselho de Administração

DESPORTO

QUEDAS DE «RECORDS»

O inglês Gordon Pirie bateu o «record» do Mundo dos 5.000 metros

Numa reunião, ontem efectuada em Estocolmo, o inglês Gordon Pirie, bateu o «record» Mundial dos 5.000 metros, fazendo 13 m. 36 s. 8/10. O antigo «máximo» pertencia ao húngaro Tharros, com 13 m. 40 s. 6/10. Na mesma prova o russo Kuts, 2.º classificado, também bateu o antigo «record» pois fez o tempo de 13 m. 39 s. 6/10.

Os «records» europeus dos 100 e 200 metros «mariposa» foram batidos pelo húngaro Tumpek

Num festival de natação, realizado ontem, em Munique, o húngaro Tumpek, percorreu os 200 metros «mariposa», em 2 m. 21 s. 7/10, batendo o «record» europeu que pertencia ao alemão Manfred Maesel, com 2 m. 24 s. A seguir, o mesmo nadador voltou a bater outro máximo — 100 metros «mariposa» — fazendo 1 m. 1,8 s., melhorando o seu anterior «record», que era de 1 m. 2 s.

GRANDE PRÉMIO KELVINATOR

DURANTE ESTA SEMANA a todas as pessoas que promovam a troca ou VENDA de 3 frigoríficos «Kelvinator» é-lhes oferecida uma grande e valiosa salva de prata

Só na CASA FREIJOTA

AVENIDA DA LIBERDADE, 136-A — Telefone 24888

Henrique Ribeiro & Filhos, Lda.

Por escritura de 30-5-1956, em notas do 3.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Mariano da Maia e Vasconcelos de Castro e Mendes, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Henrique Ribeiro & Filhos, Limitada», a sua duração é por tempo indeterminado, fica com a sua sede em Lisboa, e os seus estabelecimentos vão ser na Avenida Infante Dom Henrique, lote 4, a Cabo Ruivó, e na Rua Ivens, n.º 48.

2.º — O seu objecto é o comércio e a indústria de sargaria e passamanaria, podendo explorar qualquer outro ramo, quando for deliberado pela sociedade.

3.º — O capital social é de 400.000\$00 e corresponde às seguintes quotas, já inteiramente realizadas, em dinheiro, pelos sócios: Henrique Ribeiro Garcia — 300.000\$00; D. Virginia da Conceição Gualdino Garcia — 50.000\$00; Jaime Gualdino Ribeiro Garcia — 25.000\$00; Maurício Gualdino Ribeiro Garcia — 25.000\$00.

4.º — A sociedade será representada por qualquer dos sócios, indistintamente, os quais ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

§ 1.º — A gerência não será remunerada, podendo os sócios, por conta

de lucros, levantar as quantias mensais que por deliberação forem fixadas.

§ 2.º — Em caso algum a sociedade se obrigará em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

5.º — Entre sócios é livremente autorizada a cessão de quotas. Para estrangeiros fica a cessão dependente do consentimento da sociedade, a qual sempre disporá do direito de opção.

6.º — Os lucros anuais, retirados 5% para fundo de reserva, bem como os prejuízos, se os houver, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas.

7.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 5 dias.

Lisboa, mesma data.

O ajudante:

F. de Castro e Albuquerque

«REPÚBLICA» e O FEU JORNAL PROPA-
GA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

AFRICA - BRASIL - VENEZUELA



Passagens aéreas e marítimas. Preços oficiais das Companhias. Agência SA-GRES de Viagens — Rua Rodrigues Sampaio, 132.

Telefone 4 3329 — LISBOA

DESPORTO

ATLETISMO

O campeão olímpico no decatlo Bob Mathias entusiasma, ontem, os atletas lisboetas com a sua primeira lição

O notável atleta americano, Bob Mathias, campeão olímpico no decatlo, exibiu-se ontem de tarde no Estádio Alvalade, para os atletas lisboetas.

Numeroso publico acorreu ao Estádio «leonino», para assistir às lições de atletismo dirigidas por aquele campeão americano.

Correia César e Manuel da Silva, directores do Sporting, fizeram as apresentações dos técnicos portugueses da modalidade. Estes por sua vez, apresentaram os seus pupilos, indicando a especialidade de cada um.

O famoso atleta, recentemente qualificado como profissional, pediu para que todos os atletas com os seus factos de treino o acompanhassem numa volta ao recinto.

No tapete relvado, ensaiou uma série de exercícios de ginástica adequados à prática da modalidade. A primeira lição incidiu com a técnica de saltar as barreiras, nas que se usa nos 110 metros.

A seguir ensaiaram-se várias partidas para provas de velocidade, lan-

camento de peso e salto em comprimento.

Terminada a sessão da tarde, á noite no ginásio do Sporting, o esplendido atleta com a colaboração dos serviços culturais da Embalxada americana, comentou a passagem de algumas fases importantes de um documentário de atletismo exibido para o fim em vista — a propaganda do atletismo no nosso país.

Terminado o filme, o atleta americano prestou-se a responder a quanto lhe fosse perguntado pelos dirigentes presentes, servindo de intérprete o técnico do Sporting Moniz Pereira.

Hoje, no Benfica, pelas 21 horas, Bob Mathias fará igual demonstração Bob Mathias de novo em Alvalade.

O grande campeão norte-americano de decatlo, Bob Mathias volta a exhibir-se, esta tarde, ás 18.15, no Estádio Alvalade, em lançamentos de disco e dardo e saltos em altura e á vara. Depois, no Sporting, serão projectados filmes de atletismo, esclarecidos com comentários de Bob Mathias.

AGENDA da República

R A D I O

Programa de manhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura; 7.35: Canção da manhã 8: Seleção de êxitos; 8.15: Modas, novidades e conselhos; 8.30: Noticiário — Actualidades desportivas; 8.45: Música de mestre; 9: Programa do E. R. N.; 9.15: Música portuguesa; 9.30: Actualidades Teatrais; 9.40: Uma orquestra por semana; 9.50: Resumo noticioso da manhã — Bom dia!; 10: Interrupção; 12: Reabertura — Música regional portuguesa; 12.20: Crónica de Artes Plásticas; 12.30: Centro de Preparação de artistas da Rádio; 13: Noticiário e informação da Actividade Industrial; 13.15: A orquestra Chacksfield; 13.30: Antologia radiofónica de contos e novelas portuguesas; 13.50: Trechos de órgão; 14: Concerto pela Academia de Instrumentistas de Câmara; 14.30: Música coral de Verdi; 14.55: Boletim meteorológico; Interrupção; 18: Reabertura — Noticiário e Danças; 18.40: Trechos de zarzuelas; 19: Desdobramento — Tronco em flor; 19.30: Recreio musical; 20: Jornal sonoro; 20.15: Chá das Cinco; 20.20: Opereta «A última valsa»; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — Canções espanholas; 21.30: Carta de Madrid; 21.45: Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22.30: 30 anos de teatro; 22.45: 2.ª parte do Concerto; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Encerramento.

PROGRAMA «B» — 19: Reabertura — Ricerca op. 48; 19.25: Concerto Grosso; 19.50: Noticiário regional; 20: Música contemporânea; 20.30: Vida e Obra de Mozart; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento; 21.45: Valores do Ocidente; 22.15: Album musical; 22.45: Viagens ao Mundo da Dança; 23.15: Danças; 23.45: Junção dos emissores.

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
 Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-281, Tel. 780511
 Castro — Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780841
 Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 123-124, Tel. 779332
 Ribeiro — Campo Grande, 138, Tel. 774682
 Liba — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776687
 Nova Lisboa — Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Arcêrio, Tel. 727721
 Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443
 Vale — Avenida Marques de Tomar, 45-49, Tel. 773043
 Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 40938
 Asenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
 Freitas — Rua Zófilo Pedrosa, 11-13, Tel. 391136
 Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703
 Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683
 Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23320
 Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909
 Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571
 Lusa — Avenida Mirante Reis, 199-A, Tel. 41269
 Romano Baptista — Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 5050
 Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513
 Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438
 Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 30294
 Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838
 Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901
 Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664940
 Alb — Rua Santana, 5 Lapa, 156, Tel. 663562
 Highux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280
 Mendes Gons — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638236
 Botânico Quimica, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132
 Ester Nogueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637663
 Moderna — Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117
 Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 26636
 Luis Magalhães — Rua de Santa Maria, 13-A/B, Tel. 40490
 Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 27750
 Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350
 Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521-A

CALENDÁRIO

20 de Junho
Assalto a Macau

Em 1662 os holandeses atacaram Macau com 15 naus, sendo repellidos

1909 — Celebra-se um comício republicano em Coimbra, contra o tratado lusotransvaliano.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 22 — «Prémio Nobel»
 MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»
 COLISEU — As 20.30 e 22.45: — «Fonte luminosa»
 AVENIDA — As 22 — «Perdeu-se um marido»
 TRINDADE — As 22 — «Milhafres»

CINEMAS

MONUMENTAL — «Vidas à margem»
 IMPERIO — «Apaixonadas»
 ALVALADE — «Ninotchka»
 S. LUIZ — «Ninotchka»
 S. JORGE — «Amor à inglesa em Paris»
 EDEN — «Somos homens ou quê?»
 TIVOLI — «Viagem sem volta»
 ROYAL — «As três noites de Susana»
 POLITEAMA — «O príncipe negro»
 CONDES — «Ai dos vencidos»
 LIS — «A última vez que vi Paris»
 OLIMPIA — «Continente perdido»
 CAPITÓLIO — «O louco do volante»
 PARIS — «Clandestinas»
 REX — «Chopin imortal»
 TERRASSE — «É para jantar»
 RESTELO — «A vida não pára»
 PROMOTORA — «As ordens, meu tenente»
 IDEAL — «Diabruras de Jane»
 CINEMA DA FEIRA — «Fusoduros»
 IMPERIAL — «Nem sempre o coração manda»
 PAVILHAO PORTUGUES — «Sete dias de perseguição»
 CAPITÓLIO (Terraço) — «Demétrio, o gladiador»
 MAX — «Brigadeiros»
 OEIRAS-CINE — «Clandestinas»

O TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE
 A situação em Portugal continental é esta tempo, por virtude de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada ao norte da região do Portugal.

TEMPERATURAS — Porto, 23°; Lisboa e Faro, 23°; ruem. 20°.

PREVISÃO ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Vou de traca subnubilidade ou tempo; vento bonanço ou moderado de Noroeste, passando para o fim da tarde, justo à cost, entre a Figueira da Foz e o Cabo de Espichel a fresco, a muito fresco de Noroeste.

Temperatura sem alteração apreciável.
 MARES — Amanhã: prelanar, as 4.20 e 10.50; baixamar, 8.30 e 20.28.

NÃO BASTA QUE TE DIGAS REPUBLICANO. É PRECISO QUE LEIAS E DIVULGUES O SEU ORGAO NA IMPRENSA: «REPUBLICA».

SEMPRE NO CIMO DAS MELHORES REALIZAÇÕES APRESENTA OS NOVOS MODELOS



EM EXPOSIÇÃO NA Sociedade Comercial Guérin

S. A. R. L.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 74
 AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 30
 LARGO DO ARNADO, 1 — COIMBRA

GUÉRIN (PORTO), LDA.

AVENIDA DOS ALIADOS

EM MAIS DE 50 AGENTES VESPA

- LINHAS MAIS AERODINÁMICAS
- MAIOR CAPACIDADE DO DEPOSITO
- NOVO TIPO DE SELINS DE CONDUTOR E PASSAGEIROS
- MAIOR ACELERAÇÃO E VELOCIDADE
- NOVO TIPO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (mod. 125 e 150)
- TAMPÕES DE SUSPENSÃO DIANTEIRA E CLAXONS CROMADOS (mod. 150 e G. S.)
- RODA NO INTERIOR DO AVENTAL À OPÇÃO (mod. 150)
- PALA NO FAROL (mod. 150 e G. S.)
- FRISO DO AVENTAL CROMADO (mod. G. S.)
- RODA DE RECURSO COM NOVA COLOCAÇÃO (mod. G. S.)
- MELHOR PODER DE ILUMINAÇÃO
- CAIXA DE FERRAMENTA DE MAIOR CAPACIDADE COM FECHADURA (mod. 150)
- MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE PESO
- BATERIA ELECTRICA DE NOVO TIPO (mod. 150 e G. S.)
- NOVO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DE TRAVÕES (mod. 150)
- NOVO TIPO DE COMUTADOR COM CLAXON ELECTRICO (mod. 150)
- GUIADOR DE NOVO DESENHO COM TODOS OS COMANDOS INTERIORES (mod. G. S.)
- DESCANSO REFORÇADO (mod. G. S.)

AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

INSTRUÇÃO GRATUITA EM PARQUE FECHADO E PRIVATIVO
 O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTENCIA
 EM PORTUGAL E ESTRANGEIRO



Mod. 150 G. S.



Mod. 150 c. c.



Mod. 125 c. c.



O relatório de Khruchtchev As relações Este-Oeste

e a reacção dos comunistas ocidentais

na opinião de alguns jornais franceses

PARIS, 20. — O «Figaro» (Direita moderada) comenta as reacções dos Partidos Comunistas francês e ocidentais perante o relatório de Khruchtchev: «Passa-se tudo, escreve, como se os Directórios políticos do Partido Comunista no Ocidente tivessem recebido ao mesmo tempo que o relatório de Khruchtchev, a ordem formal da liberdade de critica no que respeita esse relatório, bem como o relatório preciso das reservas autorizadas... O mais aborrecido é que os desacordes concordam demasiadamente e são visivelmente regulados pela batuta do chefe de orquestra. As reservas encomendadas levantadas pelos partidos comunistas italiano, inglês e francês, têm uma dupla finalidade: limitar numa certa medida os efeitos da queda do «deus» no espirito dos militantes ocidentais, e espalhar a ideia que uma era de liberdade começou para o mundo comunista. As palavras mudam, a doutrina mantém-se, a sua lei soberana é a duplicidade».

O «Franc-Tireur» (socialista) pergunta, por seu lado, se os comunistas «comprenderão que este enorme caso Stáline vai mais longe do que o julgamento dum unico tirano, e põem em jogo um sistema, principios, métodos, costumes de uma outra época». «O Partido Comunista francês, acrescenta, já não pode tapar os ouvidos. Seria natural que os seus dirigentes, os seus pontífices, os seus pensadores e os seus porta-vozes ficassem para sempre desclassificados, seria razoável que no próprio interesse de uma parte da

classe operária que os segue, se fossem embora. Mas a dialectica da mentira tem recursos inesgotáveis».

«É trocar do mundo» diz por seu lado «Le Populaire» (orgão da S. F. I. O.), «dizer que os comunistas franceses ignoravam os factos contidos nesse relatório. Os representantes do Partido Comunista francês no 20.º Congresso tomaram conhecimento deles. Simplesmente quiseram calar enquanto foi possível, as verdades confessadas pelos dirigentes russos, visto estarem em tal contradição com o que não se cessara de afirmar aos trabalhadores franceses». — F. P.

Os partidos políticos argentinos

E O PRESIDENTE ARAMBURU

iniciaram conversações acerca do regresso ao regime constitucional

BUENOS AIRES, 20. — O general Aramburu começou ontem as suas consultas com os partidos políticos sobre o regresso ao regime constitucional, eleições e formação do futuro governo. O presidente recebeu já os dirigentes do Partido da União Cívica Radical e, depois, os chefes dos partidos Democrata-Nacional, Democrata-Progressista, Socialista e Democrata-Cristão, assistindo a estas reuniões, os três ministros representando o

WASHINGTON, 20. — Crê-se saber que Christian Pineau dedicará inteiramente o discurso que hoje deve pronunciar no «National Press Club» de Washington, à questão

O director-geral da «France-Presse»

em Portugal

O jornalista e escritor francês sr. Jean Marin, director-geral da agência noticiosa «France-Presse», chega, esta tarde, a Lisboa, de avião. Demorar-se-á alguns dias entre nós, a fim de visitar as instalações daquela agência em Portugal, bem como os jornais portugueses.

tão dum exame das relações entre o Ocidente e a U. R. S. S. em função das recentes alterações da politica soviética. Espera-se que, sem deixar de sublinhar a fidelidade da França às suas alianças, mostrará a necessidade e o interesse de acentuar o intercâmbio económico e cultural entre o Oriente e o Ocidente. Presta-se ao ministro francês a intenção de frisar que os esforços para fazer penetrar na U. R. S. S. o essencial das ideias ocidentais, poderiam auxiliar a romper as actuais barreiras internacionais. Estes esforços, segundo o pensamento que se atribui ao ministro francês, seriam preferíveis ao imobilismo.

Exporia uma tese que já acentuou quando das suas conversações com Foster Dulles: a situação que realmente existe na U. R. S. S., conta mais do que o grau de sinceridade dos dirigentes soviéticos, sendo aquela função de circunstâncias económicas imperiosas. O Ocidente, sem deixar de permanecer forte, deve tornar a coexistência, que agora se oferece, entre regimes e ideologias diferentes, tão vantajosa quanto possível para os povos do mundo. — F. P.

FOI ALTERADO

O FAMOSO CIRCUITO DE MANS

LEMANS, 20. — O famoso circuito das 24 h. do Mans foi alterado. A pista agora com 13.480 quilómetros em vez de 13.492 foi alinhada antes dos «stands» e em frente destes o ralo da curva de acesso passou de 300 a 500 metros.

Por outro lado, melhora-se o sector das tribunas: foram abertos dois subterrâneos sob a estrada, um para peões e outro para veículos.

Um terraço que cobrirá os 55 postos de abastecimento, poderá conter 2.500 espectadores. Junto dos postos, construiu-se uma pista de desaceleração de 6 metros de largura por 300 de comprimento, que obrigará os concorrentes que quiserem parar no seu posto, a terem maior prudência.

70 mil metros cubicos de terras foram descolados para a instalação das bancadas com 40.000 lugares.

Estão já inscritos, entre outros, na prova, com «Talbot», Behra e Rosier; com «Jaguar», Haxthorn e Habbiton; com «Ferrari», Fangio e Castelletti e com «Panhard», os irmãos Chancel. — F. P.

Exames e matrículas dos alunos internos do Conservatório Nacional

Amanhã e depois, segundo aviso afixado no Conservatório Nacional, encerra-se a matrícula dos alunos internos daquele estabelecimento de ensino. Os exames começam no dia 25 do corrente.

Sessão de homenagem

no Ginásio Clube Português e exibição de filmes desportivos

O Ginásio Clube Português promove, na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, na sua sede, uma sessão de homenagem aos componentes e professores das equipas de ginástica aplicada feminina e de educativa masculina que honraram o Clube e o País em Espanha, respectivamente em Barcelona e em Madrid. Esta sessão será seguida da exibição do filme, entre outros, da última Festa Federal de Berna, gentilmente cedidos pelo Centro Nacional Suíço de Turismo.

Ministro da Itália

Por motivo da sua partida, o sr. ministro da Itália e sua esposa, oferecem, no próximo dia 28, um «cocktail».

Um avião venezuelano

com 64 passageiros e 10 tripulantes caiu no Atlântico a noite passada

tendo seguido socorros para o local do desastre

NOVA YORK, 20. — Um avião venezuelano «super-constellation» da «Linea Aeropostal Venezolana» caiu no Oceano Atlantico na noite passada. Levava a bordo 64 passageiros e uma equipagem de 10 pessoas. Tinha levantado do aeroporto internacional de Idjewild, às 23 horas locais (3.15 TMG) e devia chegar a Caracas às 7.30 horas.

Segundo o piloto dum avião que se encontrava nas paragens do acidente, o avião parecia ter algum desarranjo do motor, quando subitamente perdeu altura, para finalmente parecer flutuar no Oceano.

Audição Escolar no Conservatório Nacional

A 28.ª Audição Escolar do presente ano lectivo realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Sala de Concertos do Conservatório Nacional. Serão apresentadas as classes de Composição, dos professores Armando José Fernandes e Jorge Croner de Vasconcelos, com os seguintes alunos: Madalena Belo Vanzeller, Emílio Raimundo de Matos, Jorge Pinto, da classe do professor Armando José Fernandes; Maria de Fátima Bacelar de Figueiredo, Maria Guilomar Freire Garcia, Helena de Pina Manique e Albuquerque, Lillian Smith, Olga Prats, Maria José Nobre, Manuel Valença, Aureo de Castro, Janine Moura e Jorge Rosado Marques Peixinho, da classe do professor Croner de Vasconcelos. Colaboram também nesta audição: Artur Hipácio Reis e Serravallo, em Corn Inglês, e Vitor Marques Dinis, em Violino, e um grupo coral, constituído pelos alunos: Margarida Marques, Maria José Nobre, Helena Pina Manique, Maria Fernanda Gomes, Olga Prats, Janine Moura, Vitor Marques Dinis, António Caldeira Cabral (solista), Armando Santiago e Vasco Cabral.

Os serviços de guarda-costas enviaram imediatamente socorros para o local do desastre. — F. P.

O julgamento politico

no Plenário

No Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Cardoso Meneses, prosseguiu, ontem, a inquirição das testemunhas de defesa, no processo em que são arguidos, acusados de propaganda subversiva, os srs. dr. Domingos da Costa Gomes, Fernando Pais, Lopes Cipriano, Júlio da Conceição Silva Martins, o jornalista David de Carvalho, Mário Vitor Cardoso Silva, Lopes, Salomão Ramos Figueiredo e a sr.ª D. Natália Henriques Soares David Campos.

Depuseram, como testemunhas de defesa, os srs. dr. Vasco de Almeida, engenheiros Mário Simões de Abreu e António Areosa Feio, Nuno José Pontes Marto, José Filipe Teixeira, José Gaspar Martins de Almeida e a sr.ª D. Isaura Alves Fontoura.

Os patronos dos arguidos, como temos noticiado, são os srs. drs. Manuel João da Palma Carlos, Arlindo Valente, Helodoro Caldeira, Avellino Cunha, Pinto Gonçalves e Luís Salas.

Todas as testemunhas atestaram a honra e honestidade dos réus e o bom comportamento destes como cidadãos.

O TABACO E A SAÚDE

Fume cigarros MARYLAND BRUNETTE, c/ filtro especial que elimina a nicotina e os alcalóides.

MARYLAND BRUNETTE, o cigarro de mais venda na Suíça e que em Portugal, dia a dia, conquista novos fumadores.

Representante: R. S. Contreras. Lda., Rua do Telhal n.º 4-B - Lisboa.

Reuniões científicas

Na Sala de Conferências do Instituto Maternal reúne-se amanhã, às 21.30 horas, a Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Estudo das plaquetas do recém-nascido», pelo sr. prof. Carlos Salazar de Sousa; «Considerações sobre um caso de trombocitopenia», pelos srs. drs. Mário Cordeiro e F. Parreira; e «Electroforese nas distrofias», pelos srs. drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Sérgio Carvalhão Duarte e Brito Avó.

— Na Sociedade Portuguesa de Estomatologia realiza-se, depois de amanhã, pelas 21.30 horas, uma sessão de estudo preparatório da organização da assistência estomatológica infantil em Portugal, na qual serão relatores os srs. drs. D. Isaura Canto e José Dias. No final serão apresentados dois filmes, cedidos pelo Instituto Britânico.

— A Sociedade Portuguesa de Otorino-Oftalmologia realiza a sua sessão anual no próximo sábado, pelas 11 horas, no «Porto», no Hospital Geral de Santo António, com a seguinte ordem do dia:

«Relações entre os exames vasculares dos fundos oculares e os exames angiográficos cerebrais», pelo sr. prof. Sousa Pereira, do Porto; «Edema cerebral traumático», pelos srs. drs. Moraes Ferreira e Pedro Luzes, de Lisboa; «Importância da audiometria em traumatologia craniana», pelo sr. dr. Campos Henriques, de Lisboa; «Estrabismo convergente concomitante agudo», pelo sr. dr. Henrique Moutinho, de Lisboa; e «Nistagmo disjuntivo convergente» (com projecção de um filme), pelo sr. prof. Diogo Furtado, de Lisboa.

Concurso Hípico de Evora

EVORA, 20. — Nesta cidade efectua-se, nos dias 27, 28, 30 de Junho e 1 de Julho, o já tradicional Concurso Hípico do Distrito de Evora, em que tomam parte os mais categorizados cavaleiros e que costuma revestir-se sempre do maior brilhantismo.

São disputadas numerosas taças e valiosos prémios pecuniários.